



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 07 de Março de 2025 | Ano V, n.º 403 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

JUNTO DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

CDD apresenta denúncia Contra a PRM por baleamento de Alcina Nhaume em Michafutene



O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em representação de Alcina Penicela Nhaume - vítima de um ataque brutal por parte de agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), uma subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM) - apresenta hoje, sexta-feira, 7 de Março de 2025, uma denúncia contra a PRM por conta da actuação injustificada e desumana dos seus agentes que culminou com a destruição por balas verdadeiras da mandíbula da vítima e conseqüentemente a desfiguração do seu rosto, correndo sérios riscos de perder a fala.

De acordo com os factos relatados, em 5 de Março de 2025, a vítima, uma jovem de 28 anos, encontrava-se no seu atelier de costura (alfaiataria), no bairro de Michafutene, província de Maputo, quando, de forma absolutamente desproporcional e sem qualquer preocupação com a vida humana, os agentes da PRM dispararam indiscriminadamente em várias direcções, incluindo contra o seu estabelecimento. Um dos disparos atingiu Alcina na mandíbula, deixando-lhe graves ferimentos e destruindo o seu rosto.

A Polícia tinha sido mobilizada para responder a protestos populares na sequência da interpelação, pela população, de um camião do Conselho Municipal da Cidade de Maputo que transportava corpos, supostamente para a morgue, do Cemitério de Michafutene, devido a suspeitas de que se tratava de corpos que tinham sido alvos de extrac-

ção de órgãos humanos. Nessa operação, a Polícia recorreu a disparos usando balas verdadeiras para dispersar as pessoas, uma operação que culminou com o baleamento de Alcina Penicela Nhaume, que se encontra sob cuidados médicos no Hospital Central de Maputo.

A acção policial, marcada pela brutalidade, revelou uma total falta de respeito pelos direitos humanos. Após o ataque, o pai da vítima procurou socorro junto à PRM, mas foi negado qualquer tipo de assistência, sendo orientado a levar sua filha ferida para a Academia de Ciências Policiais (ACIPOL).

Em resposta a esta violência que culminou com o cometimento de um crime hediondo, o CDD não ficará em silêncio, comprometendo-se a acompanhar o caso até às últimas conseqüências, exigindo que todos os responsáveis, desde os agentes policiais envolvidos no disparo até os superiores hierárquicos que permitiram tal conduta, sejam totalmente responsabilizados. O CDD não permitirá que casos de violação dos direitos humanos passem despercebidos e continuará a lutar pela justiça para a vítima e pela protecção de todos os cidadãos contra o abuso de poder.

O CDD exige uma investigação rigorosa e transparente, com a aplicação de sanções severas aos culpados, para que a impunidade policial que tem dado margem a abusos de poder seja finalmente rompida.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.


MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

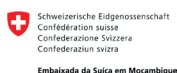
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

